

ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 21-12-2017.

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Cassio Trogildo, Cassiá Carpes, Cláudio Janta, Fernanda Melchionna, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, José Freitas, João Bosco Vaz, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Paulo Brum e Prof. Alex Fraga. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Airto Ferronato, Alvoni Medina, André Carús, Comandante Nádia, Dr. Goulart, Dr. Thiago, Felipe Camozzato, João Carlos Nedel, Luciano Marcantônio, Marcelo Sgarbossa, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Paulinho Motorista, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes, Sofia Cavedon e Valter Nagelstein. A seguir, foram apregoadas as Emendas n^{os} 14 e 15, assinadas por Comandante Nádia, João Carlos Nedel, Moisés Barboza e Ricardo Gomes, e 16, assinada por Comandante Nádia, Moisés Barboza e Ricardo Gomes, ao Projeto de Lei do Executivo n^o 018/17 (Processo n^o 2057/17). Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Aldacir Oliboni e Prof. Alex Fraga. Em TEMPO DE PRESIDENTE, pronunciou-se Cassio Trogildo. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se João Bosco Vaz, Mendes Ribeiro, Comandante Nádia, André Carús, Márcio Bins Ely, Cassiá Carpes e Cláudio Janta. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Cláudio Janta, Aldacir Oliboni e Dr. Thiago. Às dezesseis horas e trinta e sete minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos e a Primeira Sessão Legislativa Ordinária. Os trabalhos foram presididos por Cassio Trogildo, Dr. Thiago, Cláudio Janta e Márcio Bins Ely e secretariados por Mauro Pinheiro. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1^o Secretário e pelo Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Passamos às

COMUNICAÇÕES

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra em Comunicações.

O SR. ALDACIR OLIBONI: Saúdo o nosso Presidente da Casa, Ver. Cassio Trogildo; colegas Vereadores, Vereadoras, público que nos acompanha nesta tarde, em que nós estamos realizando a última Sessão de 2017, um ano que, de fato, para nós, Vereadores, foi muito importante, na medida em que nós, aqui no Parlamento do Legislativo de Porto Alegre, tivemos a possibilidade e a grandeza de debater assuntos de extrema importância para a cidade de Porto Alegre. Eu faço aqui uma manifestação muito pessoal, não como Líder do nosso Partido, porque este é o período

de Comunicações em que os Vereadores utilizam seu tempo com assunto de livre escolha. Quero dizer que tive a felicidade de fazer um trabalho na Comissão de Saúde e Meio Ambiente junto com o meu colega Ver. Carús, o Presidente da Comissão, Ver. Freitas, Ver. Moisés, Ver. Mauro, que estiveram na Comissão e, juntos, visitamos muitos órgãos públicos da nossa Cidade, mais especificamente aqueles voltados à área da saúde e ao meio ambiente, até porque a Comissão trata disso. Creio que as Comissões da Casa têm um papel fundamental e preponderante na medida em que dialogam com o Poder Público Municipal e propõem agendas para solução de vários problemas da Cidade. Nós enfrentamos, sim, alguns problemas que ainda perduram e outros que, com certeza, serão debatidos em 2018, quando, na oportunidade, visitaremos mais uma vez os prontos atendimentos 24 horas, as unidades de saúde, os Programas de Saúde da Família, como também todos aqueles cidadãos que utilizam o serviço de saúde e que não conseguem encontrar uma solução, para por exemplo, a falta de medicamentos, o grande número de consultas a especialistas represadas, falta de médicos clínicos em várias unidades de saúde, e uma infinidade de cidadãos e cidadãs que aguardam na fila por uma cirurgia. Então, não foi novidade para nós, porque, infelizmente, ainda levará um bom tempo para termos o ideal no atendimento médico em Porto Alegre, na medida em que os governos municipais sempre se sucedem e dizem que farão de tudo para melhorar o acesso à saúde pública, à segurança, à educação, à assistência social, e assim por diante. E isso se repete em Porto Alegre.

Grande parte do nosso tempo aqui na Câmara, nos debruçamos sobre os pacotes trazidos pelo Governo Municipal em relação até a retirada de direitos que envolvem o funcionalismo, a gratuidade, isenções, o meio passe na questão do transporte coletivo, que envolvem inúmeras ações do Governo retirando recursos de convênios que tinham uma ação muito forte na área da assistência social.

Infelizmente não houve avanço significativo, pelo contrário, alguns recursos foram cortados, alguns convênios foram extintos, e nós não conseguimos convencer o Governo para que essa política de aproximação, de ampliação na questão dos direitos conquistados ao longo dos anos, como também da área social, fosse mantida. O Governo diz que é por falta de recursos, e manda para Casa projetos que não foram debatidos suficientemente, como, por exemplo, a questão do aumento do IPTU, em relação às obras da nossa Cidade, pois a gente percebe que não estão acontecendo, nem essas com parceria, desde a época em que eram chamadas de obras da Copa, nem outras obras importantes, nem mesmo as ações de tapar os buracos na Cidade. Dá uma impressão de que a Cidade de Porto Alegre está abandonada, de depredação do patrimônio público. Eu acho que cabe a nós, Vereadores, no próximo ano, fazermos debates mais significativos e importantes para continuarmos pautando, pois aqui é o Parlamento, e o nosso dever é convencer o Governo sobre as ações importantes que devem ser continuadas, ampliadas, melhoradas, como também a valorização da Câmara Municipal. Nós não queremos mais receber um tratamento do Governo Municipal da forma como recebemos. É minha opinião pessoal, até porque estou usando o período de Comunicações, neste momento. Mas eu acredito que há possibilidade de nós abrirmos mais espaço, mas há também de ter um reconhecimento do Governo Municipal. Os

Vereadores eleitos pela população têm que ter independência, autonomia, têm que ser valorizados, na medida em que nós aqui dizemos que tal coisa é impossível ou que para tal coisa há possibilidade de nós concordarmos com algumas ações que podem ser encaminhadas. Temos mais três anos de Governo e temos que melhorar muito, principalmente o Governo Municipal. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): O Ver. Alex Fraga está com a palavra em Comunicações.

O SR. ALEX FRAGA: Boa tarde, senhoras e senhores que acompanham os nossos trabalhos na tarde de hoje, Vereadores e Vereadoras, eu vou iniciar o meu pronunciamento, neste período de Comunicações, comentando um fato que eu acho bastante triste e que está acontecendo com vários servidores municipais desta Cidade. Alguns servidores estão comentando – e isto já está sendo divulgado pela imprensa – que, ao procurarem as instituições bancárias para efetivarem a possível percepção dos valores aos quais têm direito referentes à sua gratificação natalina, que a maioria dos trabalhadores da iniciativa privada chama de 13º, muitos estão sendo obrigados a assinar uma confissão de dívida, por dívidas passadas, com o Banrisul, com instituições bancárias.

Todos lembramos que, na segunda-feira, este Plenário aprovou a possibilidade desta transação bancária para que esses servidores recebessem os valores aos quais têm direito, valores estes devidos pela Prefeitura desta Cidade. Portanto, é no mínimo injusto que esses servidores tenham que, a cargo do salário a que têm direito pelo seu trabalho, assinar confissões de dívidas passadas.

Eu ouvi o depoimento de um servidor que tinha uma dívida com o Banrisul na década de 1990 e que foi obrigado pelo atendente, pela pessoa que estava ali juntando os documentos, preenchendo o cadastro, a assinar esta confissão, caso contrário não poderia receber o seu salário.

Nós votamos aqui a questão salarial desses servidores, a possibilidade de uma transação bancária, especificamente encaminhada na reunião de Líderes da quinta-feira da semana passada com o próprio Secretário Busatto, em que ele falou que o Banrisul ia liberar essa linha especial e que não haveria todas as exigências que uma transação bancária normal importaria, como, por exemplo, consulta a SPCs e Serasa da vida – esta foi a palavra do Secretário Busatto. E agora nós temos alguns servidores que não estão conseguindo fazer o seu cadastramento para abrir conta, que é uma exigência, obviamente, para a efetuação dessa transação e, muito provavelmente, não poderão receber os seus vencimentos. Isso é muito triste, isso é lamentável. Nós manifestamos a nossa posição com relação à sugerir para o Governo Municipal que antecipasse receitas para fazer a quitação do décimo terceiro, e, posteriormente, analisasse, de acordo com o fluxo de caixa, a possibilidade de pagamento em dia do décimo segundo, com outras receitas advindas. Mas a antecipação do IPTU poderia ser utilizada para esse fim da

quitação do décimo terceiro salário e isso foi uma opção do Executivo Municipal. O Executivo optou por não utilizar os recursos provenientes do IPTU para fazer essa quitação, e, portanto, é, sim, responsabilidade da Prefeitura de Porto Alegre o atraso que esses servidores estão sofrendo no pagamento dos seus direitos trabalhistas. Todos eles receberão no dia 26, portanto não poderão receber no dia correto, pois o dia correto foi ontem – hoje é dia 21, a quitação da gratificação natalina se faz até o dia 20 de dezembro – e isso não foi efetivado, ou seja, esses servidores vão ter quase uma semana de atraso na percepção dos seus vencimentos, se conseguirem! Se conseguirem! Portanto, fica aqui a nossa crítica, o nosso lamento e a nossa contrariedade. Isso não poderia estar acontecendo. Essa costura tinha que ser melhor feita pelo Governo do Município com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, uma costura malfeita, que agora vai penalizar os servidores. O que todos nós, como cidade, como cidadãos e como Câmara de Vereadores, deveremos lamentar. Um grande abraço a todos e até a próxima.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Dr. Thiago assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): O Ver. Cassio Trogildo está com a palavra em Tempo de Presidente e, excepcionalmente, serão permitidos apartes.

O SR. CASSIO TROGILDO: Boa tarde Sr. Presidente dos trabalhos, Ver. Dr. Thiago, nosso Secretário da Mesa durante todo este ano. Chegou o momento, senhoras e senhores, colegas Vereadores, eu diria, do penúltimo discurso como Presidente, porque ainda terei o discurso do dia da posse, no dia 3. Mas como eu acho que o dia da posse é mais importante, ou é mais dado para quem está entrando e não para quem está saindo, Ver. José Freitas, Ver. Alvoní Medina, eu preparei conjuntamente com o Felipe Chemale algumas palavras para dizer para vocês neste encerramento de ano. Tem uma parte que está escrita, e eu vou declinar aqui, de certa forma lendo, e logicamente depois tem uma parte de improviso, mais para o final.

Colegas, nesses anos de 2016 e 2017, tive a honra de presidir esta Casa, primeiramente pela indicação do meu Partido, está aqui o meu Líder, Ver. Paulo Brum, Partido Trabalhista Brasileiro, que me indicou para presidência já em 2016, ainda no final do meu primeiro mandato nesta Casa; e neste ano de 2017 não estava programada a minha nova eleição, porque o nosso Regimento não permite reeleição, mas pelas contingências da vida o Ver. Elizandro Sabino, Ver.^a Comandante Nádia, que era o indicado do PTB para a presidência neste ano, acabou indo servir lá no Executivo, abrindo essa possibilidade de um novo mandato como Presidente. Faço questão de registrar que o mais importante grupo interinstitucional de transparência, a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, Enccla, formada por mais de 70 órgãos dos três Poderes da República, Ministério Público e sociedade civil, considerou a Câmara de Porto Alegre mais transparente entre todas as câmaras das capitais. Isso leva em conta uma série de fatores, rigidamente auditados, que levam em

conta a liderança dos Vereadores e o trabalho dos servidores. Considero fundamental fazer esse registro num ponto em que política e muito do setor público, Ver. Prof. Alex Fraga, está desacreditado, e esta é uma casa política, mas transparente e sempre buscando a eficiência, Ver. Oliboni. E isso não é trabalho de um Presidente, de uma Mesa Diretora em um ano ou em uma legislatura. É um conjunto de esforços, Ver. Moisés, que vêm sendo desempenhados nesta Casa pelo corpo funcional, funcionários efetivos e aqueles que são comissionados, pelo conjunto dos Vereadores e diretores há muito tempo fazendo desta a Câmara mais transparente dentre as capitais de todo o Brasil. Neste ano, novamente, devolvemos, antecipadamente, ao Executivo R\$ 24,4 milhões. Recursos que estavam orçamentados na Câmara Municipal e que, também, fruto desse esforço coletivo, foram devolvidos de maneira antecipada. Esses valores, somados aos valores de 2016, que foram R\$ 22 milhões, chegamos a R\$ 46,4 milhões que estavam orçamentados, no ano passado e neste ano, e economizados, sem se deixar de fazer aquilo que era necessário fazer na Casa. E digo mais, Ver. Dr. Thiago, que nos Presidiu em 2013, ao longo dos últimos 10 anos, esta Câmara deixou de utilizar R\$ 350 milhões que teria direito a utilizar, dentre valores não orçamentados, daqueles que nós teríamos no limite superior para orçar, ou valores devolvidos, economizados, que haviam sido orçamentados. Para se ter uma ideia dessa grandeza, R\$ 350 milhões são mais do que dois orçamentos inteiros da Câmara em 10 anos. Então, dá para dizer que, em 10 anos, nós economizamos 20% de tudo aquilo que poderia ser gasto aqui. Volto a frisar que isso foi fruto de um esforço colegiado, desde as cotas de gabinetes de cada Vereador, pois, na média, os Vereadores não chegam a 60% dos valores a que teriam direito. Esses valores são orçamentados no início do ano, mas não são utilizados. Essa é uma média histórica que nós temos aqui, sem contar as passagens aéreas, as diárias que também são economizadas. O fato de esta Casa ter uma gestão compartilhada, exige uma continuidade e uma sintonia entre os presidentes, para que os projetos tenham continuidade. Com um investimento de R\$ 6,5 milhões, concluímos o novo sistema de ar-condicionado, que garante mais eficiência no serviço com a redução de 20% no consumo de energia. Esse projeto foi iniciado no primeiro ano do meu primeiro mandato; na gestão do Ver. Dr. Thiago, no início da Legislatura passada, o Ver. Dr. Thiago contratou o projeto do ar-condicionado, e nós estamos agora entregando. Sabemos bem como foi aquele ano de 2013, com o ar-condicionado estragado, em pleno verão, e nós todos, Vereadores e servidores, trabalhando aqui sem as mínimas condições, porque realmente o nosso calor no verão é muito grande. Esse é o tipo do projeto que passou por cinco anos, teve início na presidência do Ver. Dr. Thiago, passou pela do Ver. Professor Garcia, o Ver. Mauro Pinheiro deixou bem encaminhado, licitado inclusive, e nós, então, vamos entregar neste ano. Para que essa redução de energia seja confirmada, iniciamos o processo de nova subestação de energia, que deve estar em pleno funcionamento em duas semanas. Como mudou a nossa carga de utilização, tivemos que nos enquadrar e estamos com a nova estação de energia pronta. Outro exemplo de sustentabilidade que teremos aqui será a reutilização da água do novo sistema de ar condicionado, que será utilizada nos banheiros numa capacidade de até 150 litros por hora. Além da economia de água, haverá também a economia de recursos.

Esse novo sistema de ar condicionado vai gerar até 150 litros de água na troca calórica, e essa água vai ser reutilizada e aproveitada nos banheiros aqui da Casa.

Ao longo de 2016 e 2017 reformamos totalmente o Plenário Otávio Rocha e também o Plenário Ana Terra, o nosso plenarinho. Inclusive agora, bem no final, para completar a reforma do Plenário Otávio Rocha, estão chegando as novas cadeiras, já estão todas aí, só não deu tempo de trocar as do plenário, mas essas mesmas cadeiras que estão aqui na Mesa Diretora já serão colocadas em substituição às do plenário Otávio Rocha. Reformamos a Copa Central, fizemos a demolição e remoção completa das árvores que estavam no pátio ainda em decorrência do temporal de 2016, e, importante, sem custo, já que tivemos a parceria do Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; também a implantação, nos próximos meses do sistema de energia fotovoltaica. Esse foi o compromisso, dentro do processo de sustentabilidade, Ver. André Carús, que presidiu a COSMAM neste ano; desde o ano passado, um dos compromissos que de gestão foi buscar a sustentabilidade do nosso Palácio Aloísio Filho. Então, desde o reaproveitamento da água do ar condicionado, a energia fotovoltaica que já está contratada, a obra já está começando a mobilizar, e teremos, Ver. Prof. Alex, a produção de 5% do nosso consumo de energia através de energia fotovoltaica, cujas células serão colocadas em cima de uma área de estacionamento nova coberta, aqui no nosso pátio. Então, nós, além de ganharmos 108 vagas de estacionamento coberto, o telhado dessas vagas de estacionamento será de células fotovoltaicas que produzirão 5% do que nós consumimos de energia na Câmara Municipal. Nosso Palácio Aloísio Filho completou 31 anos, apesar de não estar totalmente concluído, já precisa de reestruturação estrutural, por isso estamos com um projeto de recuperação também já em andamento. Concluímos a reforma do nosso restaurante, Comandante Nádia, Ver. Adeli, que sempre nos lembravam, aí no grupo de Vereadores, porque não se tinha, inclusive, uma nova licitação, porque se precisava, primeiro, a reforma que agora está concluída. Algumas questões não estruturais, mas do ponto de vista de gestão administrativa e até tramitação legislativa da Casa, que com a contribuição de todos os colegas conseguimos imprimir. A mudança do nosso Regimento, e essa uma defesa que eu fiz, e os nossos Pares aceitaram, diversos tipos de projetos que tramitavam no plenário e que na Ordem do Dia vinham para votação, foi trocada a forma de tramitação, Ver. Dr. Goulart, que chega agora, e eles passaram a ter condição terminativa no ambiente das Comissões, Ver. Márcio Bins Ely, fazendo com que nós desafogássemos a Ordem do Dia, que é o momento mais nobre, Ver. Cecchim, da nossa tramitação. Momento aquele de votarmos as proposições. Então, nós deixamos para o plenário aquelas iniciativas que realmente necessitam de mais debate, de mais aprofundamento do debate, Ver. Comandante Nádia. E não tendo impedimento, se o Vereador achar que aquela iniciativa que tem condição terminativa na Comissão, tenha que vir ao plenário, Ver. João Bosco, o Vereador pode requisitar. O novo *site* da Câmara Municipal dá mais agilidade nas ações legislativas e institucionais ao Portal Transparência, uma exigência da Lei de Acesso à Informação. A pedido do Ver. Valter Nagelstein, nosso Presidente eleito, nós também já colocamos edital para a elaboração do projeto arquitetônico do centro de convivência para os funcionários e Vereadores

que vai ser construído aqui na parte de trás da Câmara. O tema da segurança foi destaque na Câmara de Vereadores, através do Comitê Permanente de Segurança Metropolitana, onde realizamos debates e trouxemos autoridades reconhecidas nacional e internacionalmente para debaterem. Entregamos relatório do trabalho realizado ao Governador e também ao comando das nossas polícias, tanto civil quanto militar. Essa é a função de um Parlamentar, não só legislar, mas também fiscalizar e debater.

Hoje é um dia de, mais do que prestar contas, agradecer, e eu chego aqui, ao final desses dois anos de Presidência, tendo muito a agradecer a todos os servidores desta Casa, aos diretores que nos acompanharam em 2016, aos diretores que nos acompanharam em 2017, aos Vereadores que estavam na legislatura de 2016 e a todos os Vereadores deste ano de 2017, independente de terem sido da base do Governo, de oposição, de estarem ou não participando do acordo de maioria que elegeu, no ano passado, a Mesa Diretora, ou que elegeu, este ano, já para o ano que vem. Quero dizer que eu tenho um agradecimento muito grande, realmente, a todos os Vereadores. Eu entendo que todos os Vereadores contribuíram, aqueles que não criticaram e também aqueles que criticaram. A crítica, para mim, sempre foi muito bem-vinda; a crítica, para mim, é fundamental, Ver. Ricardo Gomes, porque ela não nos deixa errar ou, pelo menos, nos faz errar menos.

O SR. JOSÉ FREITAS: Presidente, eu quero parabenizá-lo pela condução dos trabalhos neste ano que está se encerrando. Para conduzir os trabalhos desta Casa, para conduzir o trabalho dos Vereadores, para conduzir plateia, tem que ter o pulso muito firme, e isso o senhor teve durante este ano que estamos encerrando com um belo trabalho. Quero desejar sucesso para o senhor nesse novo ano que daqui uns dias se inicia. Que Deus continue abençoando esta Casa e todos nós, nesses últimos três anos que ainda restam para nós. Sucesso!

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. José Freitas.

O SR. MENDES RIBEIRO: Presidente Cassio, o Ver. Idenir Cecchim, nosso Líder, depois, vai fazer uma manifestação em nome da bancada, mas eu queria aqui te transmitir o meu abraço, te cumprimentar pelo teu trabalho, pela tua gestão, pela tua conduta e condução dos trabalhos nesta Casa, e dizer que te tenho uma admiração muito grande como pessoa, como Vereador. Sempre foste um excelente Presidente e nós sempre nos sentimos muito bem representados por V. Exa. Meus cumprimentos e o meu reconhecimento do grande homem público que és.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Muito obrigado, Ver. Mendes, agradeço as palavras.

O SR MÁRCIO BINS ELY: Em nome da liderança da bancada do PDT, quero fazer o registro do reconhecimento desses dois anos em que estiveste frente à Câmara Municipal, muitas vezes, com veemência, tendo que fazer enfrentamentos

importantes, sempre com postura, trabalhando como um maestro na administração das questões que envolvem toda a complexidade do Legislativo.

Também aproveitamos para te desejar um feliz Natal, um bom 2018 e que bons ventos possam soprar na tua caminhada do ano que vem. Parabéns pela trajetória como Presidente da Casa. Fica o reconhecimento da bancada do PDT.

O SR. PRESIDENTE (Cassio Trogildo): Muito obrigado, Ver. Márcio.

A SRA. COMANDANTE NÁDIA: Querido Presidente Cassio Trogildo, depois o nosso Líder vai usar a tribuna para a homenagem devida a V. Exa. Tenho falado pessoalmente da minha alegria em ver tua tranquilidade, tua firmeza, tua liderança na condução dos trabalhos desta Casa, o que não é fácil. Somos 36 líderes, 36 Vereadores com as suas pautas, ideologias e sabemos o quão difícil é coordenar um grupo de líderes os quais têm suas bandeiras, seus olhares diferenciados. E tu conseguiste conduzir os trabalhos desta Casa com muita tranquilidade, com muita firmeza, mas com total democracia e respeito a cada um e a cada diferença que aqui existe, a despeito de muitos embates que tivemos. Ontem, mais um, o que culminou tu teres que fazer com que as galerias ficassem em silêncio para que pudéssemos usar a tribuna dentro do nosso direito legislativo.

Quero te agradecer muito por este ano, não te conhecia anteriormente, a não ser da academia da AABB, fazíamos ginástica juntos. Foi um prazer enorme poder trabalhar contigo e te desejar sucesso na caminhada de 2108. feliz Natal, e um bom ano novo para ti e para tua família. Obrigada.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver.^a Comandante Nádia. Meu querido colega de Bancada, Ver. Dr. Goulart.

O SR. DR. GOULART: Presidente, Cassio, meus amigos e minhas amigas, que satisfação poder saudar o nosso líder, depois de um trabalho magnífico, realizado neste ano em que eu acompanhei os trabalhos mais diretamente, Cassio Trogildo. Nos inflama a sua orientação, para que a gente lute bastante por uma sigla chamada PTB, que foi o grande Partido dos trabalhadores, há algum tempo, quando V. Exa., mesmo calmo e tranquilo, nos dá orientações fortes para que a gente tome atitudes. O senhor conseguiu, Vereador, reunir a nossa Bancada, que 90% dos processos votou de acordo, juntos, mostrando a força política que o senhor conseguiu com sua liderança circular em volta de Vossa Excelência. É um prazer imenso do nosso grupo tê-lo como líder, e agora que volta, que nos ajude a decidir com mais razão e com certeza todos os trabalhos que se apresentarem. Um beijo grande, um abraço, e que orgulho que a nossa Bancada tem em ter V. Exa. como nosso líder.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, querido colega, Dr. Goulart. Escuto, com muita honra, o Ver. Airto Ferronato.

O SR. AIRTO FERRONATO: Meu estimado Presidente e amigo, Cassio. Nós nos conhecemos há algumas décadas, e eu, como ex-presidente, em 1995, sei bem das responsabilidades, das atribuições, do tamanho do trabalho que se tem, e daquilo que precisamos fazer, enquanto presidente da Câmara, para poder expressar a vontade da maioria dos nossos Vereadores, que expressam a maioria dos nossos cidadãos, homens e mulheres de Porto Alegre.

Portanto, em meu nome e em nome do Ver. Paulinho Motorista, estamos aqui para te deixar um abraço, te cumprimentar e parabenizar pela caminhada, e trazer um abraço a tua Mesa Diretora que te acompanhou. Um Feliz Natal a ti e tua família, e a todos nós porto-alegrenses. Aquele abraço e obrigado.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. Ferronato. Ver.^a Mônica, com muito orgulho, lhe escuto.

A SRA. MÔNICA LEAL: Ver. Cassio, em nome da Bancada, dos Vereadores João Carlos Nedel, Ricardo, Cassiá, eu quero lhe cumprimentar, desejar saúde, sucesso nessa nova caminhada, e confesso que fiquei muito impressionada com o seu comando este ano. Foi um ano tão difícil, dias complicados, onde tantas coisas trouxeram desesperança para a maioria dos brasileiros. Também, em especial, ao nosso povo, à comunidade gaúcha, porto-alegrense, com dificuldades, salários parcelados, enfim, tudo isso nós sabemos e sentimos da mesma maneira, e o senhor conduziu esta Casa com maestria, com equilíbrio. Por muitas vezes, a gente, nesse cenário, sente falta de entusiasmo, porque as coisas estão difíceis, mas, pelo contrário, na sua condução, nós sentimos mais vontade ainda de prosseguir e ajudar a população de Porto Alegre. Então, parabéns pelo equilíbrio, pela firmeza, pela educação e pelo entusiasmo que o senhor soube compartilhar aqui conosco, com os 35 Vereadores. Muito obrigada.

O SR. CASSIO TROGILDO: Muito obrigado, Ver.^a Mônica Leal, e a toda bancada do Partido Progressista. Escuto com muito orgulho o Ver. Gilson Padeiro.

O SR. GILSON PADEIRO: Presidente Cassio, em nome do PPS, que volta a esta Casa, quero fazer um agradecimento também ao Ver. Professor Wambert por deixar a gente ocupar esse espaço e ter a oportunidade também de te parabenizar pela condução dos trabalhos neste ano de 2017. E quero também te desejar um feliz Natal e um 2018 cheio de realizações. Um abraço.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. Gilson Padeiro. Ver. Luciano Marcantônio, colega de bancada.

O SR. LUCIANO MARCANTÔNIO: Presidente Cassio, quero parabenizá-lo pela gestão que, com muita responsabilidade, muita competência realizaste nesses dois anos. Realmente tu tiveste uma visão que nós buscamos de liderança, que é trabalhar com bom senso para o bem maior, que é o interesse dos

Vereadores, convergindo com os interesses da sociedade, fazendo a relação do Governo com a Casa mais harmônica possível. Tenho certeza de que tu orgulhaste não só o nosso partido, como também a Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Muitas felicitações nesse final de ano. Muita luz para ti e que passes um Natal e virada de ano maravilhosos, que mereces. Obrigado por tudo que fizeste pelos 35 Vereadores e pela Cidade de Porto Alegre nesses dois anos.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. Luciano Marcantônio. Ver.^a Sofia Cavedon, com muita honra, a escuto.

A SRA. SOFIA CAVEDON: Presidente Cassio, a nossa bancada do PT – Ver. Adeli, Ver. Oliboni, e Ver. Sgarbossa – também quer reconhecer a isenção, a seriedade com que conduziste esta Câmara, tratamento igualitário às bancadas, a preservação do Regimento, a preservação do interesse público. Nós o elogiamos já em alguns momentos, nesses dois mandatos, entendemos que V. Exa., inclusive, honrou os mandatos anteriores, dando continuidade nas obras, e alterando, pelo seu perfil, o que entendeu necessário, mas sempre socializando com o conjunto dos Líderes, e nós aprovamos, sim, a maioria dos encaminhamentos.

Só posso, claro, fazer o único registro de que a sua última eleição, infelizmente, não foi resultado da composição também com as oposições, foi uma construção que nós, inclusive, disputamos na Justiça, temos que fazer apenas esse reparo. Gostaríamos que fosse Presidente eleito por todos nós, tivemos que disputar a eleição com V. Exa., sabe que não é algo pessoal, mas é a defesa da pluralidade e da representatividade desta Casa. Parabéns pelas excelentes gestões, e o exemplo que dás, porque, em outros momentos, já vivemos dificuldades, inclusive de sermos respeitados por uma nuance mais para lá, mais para cá da Presidência; e V. Exa. foi extremamente correto com todos nós. Queremos parabenizá-lo e desejar sucesso na carreira política.

O SR. CASSIO TROGILDO: Muito obrigado, Ver.^a Sofia. Ver. Janta, com muito orgulho o escuto.

O SR. CLÁUDIO JANTA: Presidente Cassio, muito orgulho tive eu de ser seu Vice-Presidente nesta gestão e também da forma como o senhor atuou aqui na Câmara, representando a maioria dos representantes desta Casa numa eleição que um grande bloco de partidos o escolheu para conduzir esta Casa. O senhor vem mostrando para a população de Porto Alegre a seriedade que esta Casa trata as questões do povo desta Cidade, mostrando que esta Casa pode ser entregue para a população de Porto Alegre, mas ela também tem que ser respeitada quando estamos na tribuna, quando estamos discutindo as questões da Cidade de Porto Alegre e também as minorias que hoje são vistas a olhos nus. A continuidade que vem sendo feita desde do início, o senhor manteve, ampliou e deixa já um a série de coisas prontas. Uma delas, logo que cheguei aqui, é o tal do ar-condicionado, que era ventilador e leque para tudo quanto é lado. Então, queria dizer para o senhor que foi um orgulho estar junto na Mesa Diretora.

Que o senhor e a sua família tenham um bom Natal e um bom ano novo, e boas lutas pela frente – desde o movimento estudantil vem essa boa luta pela Cidade de Porto Alegre e pelo povo de Porto Alegre.

O SR. CASSIO TROGILDO: Muito obrigado, Ver. Cláudio Janta. Escuto o Líder do PMDB, amigo, Idenir Cecchim.

O SR. IDENIR CECCHIM: Meu querido Presidente, eu iria falar na tribuna, mas entendi que a tribuna hoje é tua, do grande Presidente que você foi nesses dois mandatos, e a atitude da Ver.^a Sofia Cavedon, o cumprimentando pela maneira que conduziu, enaltece isso ainda mais. Quero dizer: o importante não é ser unanimidade no início, mas chegar ao fim com uma unanimidade como esta, com os Vereadores aplaudindo e reconhecendo o trabalho. A parte administrativa foi muito boa, a condução da Mesa foi importante num ano difícil, esse último ano, e V. Exa. soube tratar as galerias e os Vereadores com muito respeito e com muita firmeza. Por isso eu tenho certeza de que V. Exa. terá um brilhante futuro pela frente, esse é o meu desejo, é o desejo de todos nós. Muita felicidade pessoal e sucesso na sua vida política e profissional. Um grande abraço, feliz Natal, um grande 2018 para ti, meu caro amigo Cassio Trogildo.

O SR. PAULO BRUM: Presidente Cassio, na verdade, eu não poderia deixar de me manifestar nesta hora tão importante para o amigo, tão importante para nós, petebistas. Ter V. Exa. conduzindo os destinos do nosso Legislativo durante esses dois anos nos deixa muito orgulhosos. Para nós é de extrema relevância saber a maneira como V. Exa. conduziu os destinos do nosso Parlamento. Entre tantas características de V. Exa. que já foram destacadas pelos amigos, eu faço uma referência muito especial, dizendo que o senhor mantém a lealdade como símbolo máximo da sua vida. Que Deus o ilumine, que nós tenhamos juntos muitos embates pela frente. O PTB sente-se muito honrado em saber que tem um grande líder conduzindo o destino da nossa Cidade e do nosso partido.

O SR. ANDRÉ CARÚS: Vereador-Presidente Cassio Trogildo, eu quero fazer coro ao que os meus colegas de bancada afirmaram. Eu, que exerço o mandato pela primeira vez como Vereador titular – já havíamos sido colegas no Poder Executivo, no secretariado, o conheço desde uma época em que trilhamos o mesmo caminho no PMDB, nas origens de sua militância política da juventude –, quero cumprimentá-lo pela gestão, não só esta, que acompanhei como Vereador, mas também a anterior, como Diretor do DMLU, e também por ter assumido o mandato algumas vezes. A Câmara de Porto Alegre, nas conquistas que teve no que diz respeito à transparência na economia, com a devolução de recursos públicos ao Poder Executivo, comprova que aqui se faz uma administração séria e comprometida com a população. Nunca, talvez, nos últimos anos, tenha se votado tanto, seja no âmbito das Comissões ou no plenário, como fizemos neste 2017, e muito disso se deve à condução dos trabalhos por V. Exa., que foi

um exemplo, sem dúvida nenhuma, para todos nós. E nos inspira para seguirmos nesse mesmo ritmo nos próximos três anos dessa Legislatura. Muito obrigado.

O SR. CASSIO TROGILDO: Muito obrigado, Ver. André Carús.

O SR. RICARDO GOMES: Presidente, já disse pessoalmente, mas gostaria de tornar público e que constasse nos registros desta Casa – a Ver.^a Mônica já falou pela bancada e eu falo em meu nome pessoal: em janeiro, quando, neste primeiro mandato, votei em V. Exa., não o conhecia ainda, e nesses quatro meses em que exerci o mandato, pude conhecê-lo e construir uma admiração e um respeito que quero deixar registrado. Parabéns pela gestão austera na administração, ponderada, firme e equilibrada na condução dos trabalhos legislativos. Acho que uma marca de V. Exa. é a serenidade, sempre que possível, e a firmeza, sempre que necessária, na condução das nossas Sessões. Deixo registrado o meu abraço e parabéns pela gestão.

O SR. CASSIO TROGILDO: Muito obrigado, Ver. Ricardo Gomes.

O SR. REGINALDO PUJOL: Presidente, eu me sinto muito à vontade para saudá-lo neste momento. Tive o privilégio, nos últimos dois anos, de estar com V. Exa. em vários momentos, alguns não tão agradáveis. Todos eles superados com muita dignidade, que é a sua marca registrada. Nunca nesses momentos adversos eu lhe vi em dessintonia com a realidade; sempre enfrentando com muita coragem, muita disposição, sobriedade e, sobretudo, inteligência.

Eu não tive a oportunidade, nos meus longos anos nesta Casa, de ter vivido um período semelhante ao que vivi ao lado de V. Exa., em dois anos na presidência. No tempo, essa possibilidade não era permitida, e a possibilidade aproveitada pelo Ver. Sebastião Melo, na metade dela, eu não era integrante desta Casa; com V. Exa. fiquei uns dois anos, com muita satisfação. Então, eu quero, neste momento em que V. Exa. se despede da Presidência e não do mandato, dizer que agora, na planície, a gente vai poder ficar muito mais juntos. O cafezinho só muda de lugar: sai do gabinete da Presidência e vai para o meu gabinete, onde o Pedrinho resolve e consegue um café à altura deste grande Vereador que V. Exa. é, e que agora, na planície, irá continuar o seu trabalho.

Por fim, Ver. Janta, meu querido ex-Presidente da Casa, meu colega de bancada, com quem ninguém vai conseguir me indispor, porque eu o entendo nas suas características e o respeito, da mesma forma que ele me entende nas minhas características e me respeita; V. Exa. foi, nos últimos tempos, sempre o meu convidado para a primeira festa do ano lá na nossa praia, continua sendo, e agora com mais razão, não é o Presidente, é simplesmente o amigo, o grande amigo com o qual eu espero, no dia 5 de janeiro, confraternizar, lá naquela modesta praia de Remanso, já que as praias mais importantes são para V. Exa. e outros tantos; a minha, é pequeninha, mas é de coração aberto. Bom Natal, bom ano novo, abraços à família, especialmente à sua esposa e seus familiares. E diga a todos eles o seguinte: o Vereador que agora deixa a

Presidência da Casa marcou história com a sua lisura, a sua dignidade, o seu bom caráter e, sobretudo, com as suas qualidades pessoais, absolutamente demonstradas nos mais duros momentos, e reafirmadas também nos momentos de alegria. Bom Natal e bom ano novo!

O SR. CASSIO TROGILDO: Muito obrigado, Ver. Reginaldo Pujol, pelas palavras de carinho.

O SR. DR. THIAGO: Presidente, Ver. Cassio, eu sempre tive a concepção, depois que passei pela Presidência, pelo duro ano de 2013, de que todo Vereador deve, em algum momento, em algum dia ser Presidente... Menos o Ver. João Bosco Vaz, que já abdicou da Presidência por quatro vezes – uma, inclusive, me favorecendo!

Eu quero parabenizá-lo pelas conquistas. Eu acho que a Câmara, dentro desse processo que nós pensamos juntos lá em 2013, iniciamos em 2013 com poucos resultados, porque acabamos criando o ambiente propício para que essas coisas ocorressem, implementando o orçamento da Câmara que era muito pequeno. Mesmo com tudo isso que temos devolvido ao Executivo ao final do ano, é importante que o Executivo também reserve a parcela de recursos necessária ao bom andamento dos trabalhos da Câmara. Começou em 2013, com aquela concepção e aquele planejamento estratégico que pensamos juntos, os quatro Presidentes. Acabou sendo quatro presidentes em cinco anos: eu, o senhor, Ver. Mauro Pinheiro, Ver. Professor Garcia. Certamente os projetos vão ter andamento com o Valter; depois com a Mônica, findando essa segunda gestão com o Ver. Pujol. Quero parabenizá-lo pela condução. Acho que a Câmara vem aprendendo com os anos, com os próprios erros. O Presidente Cassio foi um presidente que soube, assim como todos os outros, que a presidência tem que respeitar as minorias, mas, sem dúvida nenhuma, tem que gerir com as maiorias. Quero parabenizá-lo e dizer que talvez, logo ali adiante, essas maiorias se transformem na globalidade da Casa, representada – está aqui a Ver.^a Fernanda inclusive. Acho que este é o momento, porque tudo aquilo que nós programamos, que nós pensamos para a Casa – claro, com as adaptações – foi sendo realizado ao longo do tempo; certamente o senhor conseguiu, nesses dois anos, com muita habilidade, técnica, competência, acabar findando a grande maioria dos processos. Falo dos banheiros, que era uma crítica frequente do Ver. Bernardino; das lâmpadas de LED que o senhor fala agora, o Ver. Bernardino dizia, em 2013, que não entendia como a Câmara não tinha essa economia de energia; das entradas da Casa, para dar maior segurança; das questões do plenário, as condições ideais para nós recebermos aqui os grandes debates da comunidade, tudo isso vem acontecendo numa sequência, e V. Exa. foi muito importante nesse processo, dando uma contribuição fundamental e com muita competência. Parabéns, muitas felicidades, grande ano novo e feliz Natal para o senhor e todos os seus.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. Dr. Thiago.

O SR. MAURO PINHEIRO: Boa tarde, Presidente Cassio, não poderia de me furta, como parte integrante da Mesa Diretora, de parabenizá-lo pela sua gestão de dois anos. Não vou me alongar aqui, repetindo o que já foi dito pelos demais Vereadores, principalmente pelo Ver. Dr. Thiago que fala da sua condução, de todo o planejamento que foi feito na gestão passada, na Legislatura passada e que V. Exa. tem dado continuidade nesta gestão. Mas quero dizer que foi uma grande honra fazer parte da Mesa Diretora, junto com Vossa Excelência. Quero dizer o quanto foi importante a sua sabedoria na tomada das decisões nos momentos mais difíceis que esta Casa teve, a sua experiência como gestor foi muito importante na continuidade dos trabalhos desta Casa, e as inovações que V. Exa. fez. Tenho certeza que fará um grande trabalho tanto dentro do Legislativo quanto do Executivo, onde quer que esteja, pela sua capacidade de diálogo e a capacidade de tomar decisões difíceis. Pessoas como V. Exa. é que precisamos em nosso País, que tenham essa capacidade e esse discernimento. Vossa Excelência é um grande líder, e foi um grande prazer trabalhar com V. Exa. na Mesa Diretora; tenho certeza que continuará fazendo um belo trabalho pela Cidade.

Por último, quero dizer uma coisa que lembrei agora: só quem já foi Presidente nesta Casa sabe o quanto há momentos difíceis, quando tu estás sentado ali onde está o Ver. Cláudio Janta, é um momento de solidão em que o Presidente está ali e os Vereadores, com as mais diversas ideologias, o ficam pressionando, e o Presidente tem que tomar atitudes na hora, com ajuda sempre de nós todos, mas a decisão sempre é do Presidente. Vossa Excelência tomou decisões várias vezes em momentos difíceis, momentos em que tomou as decisões corretas. Então, parabéns pela sua gestão, continue sendo essa pessoa séria, trabalhadora, que trabalhou muito para esta Casa, e deixou a sua marca. Parabéns e foi um grande prazer trabalhar com Vossa Excelência. Muito obrigado.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. Mauro Pinheiro.

O SR. MOISÉS BARBOZA: Pouco resta dizer. Eu estava agora fazendo uma comparação: por motivos completamente diferentes, ontem, a Comandante Nádia ficou bastante tempo em pé na tribuna; graças a Deus, hoje, o Presidente está aí pelos motivos certos que um Parlamentar deve ficar – pelo reconhecimento do seu trabalho, pela disponibilidade, pela paciência, principalmente pelo aprendizado dos Vereadores que tiveram, em 2017, o seu primeiro mandato, grupo ao qual eu me somo, a sua disponibilidade de atender, de explicar, de ter paciência com esses Vereadores que chegaram este ano na Casa. Eu só tenho a agradecer, em nome da Bancada do PSDB, em nome da Liderança do Governo, junto com o Ver. Luciano Marcantônio, por toda essa dedicação no ano de 2017, e muito especialmente com os Vereadores que chegaram a esta Casa, pela acolhida e por todo o aprendizado que, com muita disponibilidade, tiveste com todos nós na condução dos trabalhos. Tenha uma maravilhosa passagem de ano e tenho certeza que, aqui embaixo, nos auxiliará, lado a lado, e continuará o seu brilhante trabalho nesta Casa. Parabéns ao Presidente Cassio Trogildo.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. Moisés.

O SR. ALVONI MEDINA: Nosso Presidente querido, Deus o abençoe; eu, ouvindo todo mundo falar, pensei que teria que ter coragem para vir aqui e cumprimentá-lo. É o meu primeiro mandato, nele conheci o senhor, e quero parabenizá-lo pelo seu trabalho neste ano de 2017, e que 2018 também seja um ano de vitória, um ano de conquista, e que o seu trabalho seja muito abençoado também em 2018. O senhor pode contar comigo, estaremos juntos nessa caminhada de mais três anos aqui na Casa. Que Deus lhe abençoe. Foi uma alegria muito grande ter lhe conhecido. Um abraço ao senhor e a sua família.

O SR. CASSIO TROGILDO: Obrigado, Ver. Alvoni Medina. Eu vou aqui já finalizando, continuando agradecendo. Mais uma vez, quero agradecer a todos os servidores desta Casa, aos Diretores que nos acompanharam no ano passado, neste ano, em especial quero fazer este agradecimento em nome do conhecido 37º, Luiz Afonso, que, além de Diretor desta Casa, é servidor daqui, que nos auxilia há 10 gestões consecutivas, e que presta um brilhante trabalho justamente dando demonstração de quanto são qualificados e importantes os servidores, tanto os de carreira quanto aqueles comissionados, todos aqueles que cotidianamente estão aqui no plenário nos atendendo.

Eu tive a grata satisfação, Ver.^a Sofia, no ano passado, como Presidente, de ter como Vice-Presidente, nada mais, nada menos, que Guilherme Socias Villela, ex-Prefeito da nossa Cidade, nosso querido colega que só não está conosco porque não quis mais concorrer. Tive o Delegado Cleiton como 2º Vice-Presidente; o meu querido Líder, Ver. Paulo Brum, o Ver. Mário Manfro e o Ver. Engº Comassetto, como secretários. Neste ano, que passou por uma grande construção, nos momentos mais difíceis, sempre há aqueles que estão mais próximos e que dão as maiores garantias. Então, eu preciso agradecer, em especial, a bancada do PTB, que, mesmo nos momentos mais difíceis, nunca arredou pé do apoio e da construção que nos levou à Presidência do ano passado. No ano passado, nós tínhamos aqui também o Ver. Kevin Krieger, que foi muitíssimo importante nessa construção, juntamente com o Ver. Reginaldo Pujol e o Ver. Idenir Cecchim, que também foram aqueles Vereadores mais próximos e que sempre estiveram garantindo, pelo tamanho das suas bancadas, pelo que representaram e representam nesta Casa, os acordos que tínhamos para o ano.

O ano que vem está próximo, volto para o lugar para onde o povo me elegeu, para a bancada do PTB, se a bancada assim o desejar, meu Líder Paulo Brum. Preciso mais uma vez aqui agradecer todas aquelas pessoas que nos confiaram o voto em outubro do ano passado, que é quem revalidou a possibilidade de estarmos aqui. Por fim, agradecer a Mesa Diretora deste ano, ao Ver. Valter Nagelstein, a figura do 1º Vice-Presidente é muitíssimo importante, o Vice-Presidente está a todo o momento juntamente com o 2º Vice-Presidente, substituindo o Presidente na condução dos trabalhos, na representação administrativa e política da Casa, juntamente com os secretários. Então, quero agradecer ao Ver. Valter Nagelstein, nosso Presidente eleito; ao Ver. Cláudio Janta, nosso 2º Vice-Presidente; ao Ver. Mauro Pinheiro, nosso

secretário; ao Ver. João Carlos Nedel e ao Ver. Dr. Thiago. Eu tive muita sorte, acho que isso ninguém teve nesta Casa, ser um Presidente de uma Mesa Diretora com dois ex-Presidentes, e não distantes da história recente: Ver. Dr. Thiago em 2013; Ver. Mauro Pinheiro, em 2015, a quem sucedi. Isso nos deu muita condição, com os demais membros da nossa Mesa Diretora, e tranquilidade nos momentos de dificuldade para fazer a condução da melhor forma, com o máximo de equilíbrio, porque logicamente todos nós somos feitos de carne e osso e, em momentos de dificuldade, a tensão é grande, Ver. Ricardo Gomes, e todos dão uma tremida. O importante é ter serenidade e ter as pessoas certas ao lado, Ver. Reginaldo Pujol – o ano passado, quando me elegi, disse que V. Exa. só tinha um compromisso comigo, que era, um dia sim e outro também, passar no gabinete da Presidência. Ele andou desonrando um pouco esse compromisso, mas foi pela quantidade de compromissos que tem. Quando colocamos a fotografia do Ver. Mauro Pinheiro na galeria dos ex-Presidentes desta Casa, eu fiquei pensando que, logo em seguida, eu vou também para aquela parede, e naquele momento eu disse que ser Vereador de Porto Alegre é uma grande honra, Ver. João Bosco, que está aqui há bastante tempo; Ver. Cassiá, que já foi deputado e retornou a esta Casa. Ser Vereador de Porto Alegre, Ver. Mendes, é uma honra muito elevada. É só verificar quantos tentam ser em cada eleição e quantos conseguem chegar até aqui. E quantos ficam aqui por pouco tempo, porque assumem na condição de suplente e como valorizam esse pequeno tempo que ficam aqui, porque esta é a Casa do Povo, da democracia, da Capital de todos os gaúchos. Ser Presidente desta Casa é uma honraria gigantescamente melhor, e poder fazer isso por duas oportunidades, por dois anos, é algo que vai ficar marcado na minha história e no meu coração para o resto da minha vida.

Eu quero, então, para o final, mais uma vez, dizer muito, muito, muito, muito obrigado e desejar a todos um feliz Natal, um próspero ano novo, cheio de realizações com as suas famílias e amigos. E que todas as dificuldades que nós tivemos este ano sirvam para que nós possamos desopilar, desestressar no seio da nossa família, com os nossos amigos e nos prepararmos para o próximo ano com muito mais ternura e fraternidade. Muito obrigado e um grande abraço a todos. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Cláudio Janta assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra em Comunicações.

O SR. JOÃO BOSCO VAZ: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, agradeço ao Ver. Dr. Goulart que me cede este tempo de Comunicações para que eu possa também saudar o Presidente Cassio e falar um pouco do que foi este ano que está chegando ao fim. Presidente Cassio, estou nesta Casa há 20 anos. Desde que entrei aqui, até agora, só duas pessoas repetiram o mandato de Presidente da

Câmara: Sebastião Melo e Vossa Excelência. Isso é um exemplo da competência do gestor da Casa, que não é pouca coisa. Querer ser Presidente é só querer ser Presidente. Eu conheço vários que quiseram ser, mas não deixaram ser, porque as responsabilidades são muitas.

Muito já foi dito aqui, Presidente, mas eu gostaria de destacar a amizade, a sensibilidade, a compreensão. Gostaria de destacar também a sua maneira de ser duro, mas com carinho, saber dizer o “não”. V. Exa. foi o responsável para que não acontecesse um rompimento institucional com o Governo que aí está, pela sua postura de magistrado, de Presidente e mostrou habilidade política. Já falei a V. Exa. e quero falar em público que V. Exa. foi uma surpresa muito agradável para nós aqui, já no primeiro mandato como Presidente. Agora, para administrar esta Casa complicada e conseguir ter sucesso tem que se cercar bem, e eu quero dizer para V. Exa. que aquela turma que ali está – o Adriano, o Nilton, o Diego, a Letícia e os outros que cercam V. Exa. – é que lhe dá e lhe deu a sustentação para que V. Exa. pudesse desenvolver esse trabalho e conduzir esta Casa com elegância. É verdade que tivemos muitas dificuldades, esperamos que no próximo ano possamos ter diálogo, assim como V. Exa. teve conosco; é importante ter o diálogo. Eu sempre digo, Ver. Cassio Trogildo, que aqui nesta Casa nós temos dois códigos de ética: o escrito e o que existe ente nós, aqui – que é o respeito. E muitas vezes a gente se passa aqui. Muitas vezes todos nós nos passamos aqui, às vezes até dizendo o que não deveríamos dizer, magoando quem a gente não gostaria de magoar. No calor do debate isso é possível, isso é provável, mas na maioria das vezes que isso acontece, quem se envolveu vai ali no microfone de apartes e se retrata com o companheiro ou com a companheira. Presidente Cassio, seria uma honra que V. Exa. sentasse ao meu lado, já que o Ver. Valter Nagelstein, que senta comigo, vai presidir a Casa no ano que vem, mas como a Bancada do PTB está do outro lado, V. Exa. jogou para o meu lado o Ver. Ricardo Gomes, que também é um grande companheiro. E, falando no Ricardo Gomes, eu quero dizer aos novos que aqui chegaram que a Casa é isso mesmo, esta Casa pulsa, esta Casa fervilha, esta Casa leva ao debate e muitas vezes o debate não leva a nada. Vamos para as comissões, discutimos nas comissões e as comissões não têm o poder de decidir, e as pessoas acham que nós vamos decidir. Mas a contribuição de todos os senhores e senhoras que entraram aqui pela primeira vez este ano foi uma contribuição muito valiosa para todos nós, os mais antigos, nessa troca de conhecimento, nessa troca cultural e no fortalecimento das nossas amizades. Um beijo no coração de todos, um Feliz Natal, que o ano novo venha recheado de diálogo. Nós precisamos de diálogo, esta Casa não suporta mais. Diálogo, diálogo, diálogo, é o que eu estou clamando. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): O Ver. Mendes Ribeiro está com a palavra em Comunicações.

O SR. MENDES RIBEIRO: Vereador Cláudio Janta, presidindo os trabalhos na tarde de hoje, nesta nossa última sessão do ano; colegas Vereadores, colegas Vereadoras, público que nos acompanha pela TVCâmara. Está terminando o nosso ano de trabalho, nosso ano legislativo. Um ano muito difícil para todos nós, de muito trabalho, mas de muito aprendizado. Eu não poderia deixar de vir a esta tribuna para agradecer. Primeiro agradecer à minha Bancada pela confiança, pela parceria e por ter me indicado para a Comissão de Constituição e Justiça, que, a meu ver, é a Comissão mais importante desta Casa, e eu poder representá-los com transparência, com trabalho, com lealdade e com dedicação. Segundo, eu queria agradecer aos membros da CCJ, ao nosso Vice-Presidente, Ver. Cláudio Janta, ao Ver. Márcio Bins Ely, ao Ver. Dr. Thiago, ao Ver. Rodrigo Maroni, Ver. Adeli Sell e ao Ver. Luciano Marcantônio pela convivência neste ano e pelo aprendizado. Foi um ano, como disse, que ficou marcado por um novo projeto em Porto Alegre. Foi o primeiro ano do novo Projeto em Porto Alegre, de um novo Governo que pautou com reformas administrativa e outros assuntos extremamente delicados. E, desde o primeiro dia em que assumi a CCJ, eu me propus a dar celeridade, por que acredito muito que o andamento desta Casa depende da condução dos trabalhos na CCJ. Neste primeiro ano de Governo e de Legislatura, a CCJ relatou mais de 460 projetos; foram em torno de 43 reuniões, 9 reuniões conjuntas e várias audiências públicas sobre os temas mais complicados e extremamente importante para a cidade de Porto Alegre, como foi o caso do IPTU, do Plano de Carreira dos Servidores, da Escola sem Partido, do transporte pública, da alíquota do Previmpa e, claro, sobre dos servidores públicos de Porto Alegre. Então, queria agradecer por essa oportunidade, pelo aprendizado. Sigo na CCJ, não como Presidente, mas como membro atuante que vai sempre colaborar para que esse plenário, para que essa Câmara possa desenvolver o seu trabalho, por que a sociedade depende de nós. Quando a gente concorreu a Vereador, a gente se propôs a trabalhar em prol dos cidadãos e da cidade de Porto Alegre. Também quero deixar o agradecimento a minha equipe de Gabinete pela dedicação de vocês, pelo trabalho, agradecer às secretárias da Comissão de Constituição e Justiça, Lisie e Janice, e dizer aos meus colegas de CCJ muito obrigado pela parceria, muito obrigado pela companhia, muito obrigado pela convivência, muito obrigado pelo aprendizado que vocês me proporcionaram. Um Feliz Natal a todos os meus colegas, e que o ano de 2018 seja ainda mais repleto de alegria, de amor, de paz e de carinho. O mundo precisa muito de carinho, e isso a gente tem para dar. Um abraço em cada um de vocês. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra em Comunicações.

A SRA. COMANDANTE NÁDIA: Obrigada, Presidente Cláudio Janta, em teu nome cumprimento os colegas Vereadores e Vereadoras, os telespectadores da TVCâmara que nos acompanham. Há algumas semanas a sociedade gaúcha, os meios

de comunicação e os políticos vem debatendo o envio de uma série de projetos do Governo do Estado à Assembleia Legislativa. O pacote tem o intuito de reforçar o combate à criminalidade. Entre as medidas propostas pelo Executivo Estadual, além das isenções de ICMS para quem doar equipamento para as polícias, também temos a criação de um fundo para arrecadar recursos privados destinados à segurança, medidas que envolvem a comunidade na qualificação da segurança, uma maneira inteligente de compensar a incapacidade do Estado de investir mais neste setor. Mas como vimos, as Bancadas de oposição não acordaram em levar o pacote para a pauta de votação ainda em 2018. PT, PSOL e PCdoB usam seus discursos obsoletos para travarem uma batalha contra nossa sociedade. Sim, contra a sociedade gaúcha. Não permitir que projetos entrem na pauta de votação na Assembleia Legislativa é dizer para os gaúchos: “Não queremos discutir e tampouco votar”. O jogo do quanto pior melhor destrói qualquer esperança que ainda a sociedade possa ter nos nossos políticos. Ser oposição por ser, vai na contramão dos valores e dos juramentos que fizemos quando nos elegemos. Votar ou não votar os projetos por viés ideológico prejudica todos os cidadãos, o que não é diferente aqui na Câmara de Vereadores, ontem, presenciamos mais uma tentativa de desconstrução de um importante projeto para a Guarda Municipal que contempla a Segurança pública do nosso Município, que foi encaminhado pelo Executivo. Fiquei muito preocupada ao ouvir alguns Vereadores falarem. E aqui destaco a Ver. Sofia, que pena que lê não está aqui, mas fica na Taquigrafia, Presidente, dizer que a Guarda Municipal não ganha nenhuma antipatia da comunidade ao trabalhar fiscalizando. Tenho a responder a Ver.^a Sofia, o que ganha antipatia é o vandalismo, é a pichação, é a falta de respeito; me preocupou também ver a Ver.^a Sofia, que é professora, dizer que “as pichações dos jovens são expressão da arte.” Ora, desde criança ensinamos às nossas crianças que não se deve riscar nas paredes de casa, e sim, em folhas de papel. Tenho a dizer a Vereadora que ela também está na contramão da educação. Mas que pegue esses jovens e os leve para pichar a sua casa. Ver. Alex Fraga, também me deixou muito preocupada quando ele manifestou que tinha preocupação que a Guarda Municipal fosse apenas fiscalizar as manifestações no Centro da Cidade ou da Redenção, e que as manifestações do Parcão não seriam multadas. Ora, Vereador, as manifestações do Parcão não deixam contêineres queimados, não trancam ruas e mais pedem permissão para acontecer. A Ver.^a Fernanda Melchionna bradou nesta tribuna “nós vamos seguir fazendo protestos sem pedir autorização”. Isso é ilegal, Vereadora, nós, Vereadores, temos que ser os primeiros a dizer, sim, á legalidade. E também me preocupou quando disse que fazer manifestações é fechar ruas e que continuaria, fazendo de qualquer forma. Eu tenho a resposta para a Ver.^a Fernanda Melchionna, a nossa querida colega, que isso é anarquia, e não é manifestação. O projeto de ontem tentava harmonizar, finalmente, foi aprovado para que a gente possa harmonizar, Dr. Goulart, a nossa Cidade, que clama, sim, por ordem. O Ver. Robaina citou o meu nome desta tribuna entre tantos outros Vereadores dizendo que estive em Brasília, mas foi para a convenção do PMDB, e eu não fui lá prender o Presidente Temer, deixo bem claro. O nosso PMDB do Rio Grande do Sul não votou na chapa Dilma e Temer, assim

como o fez o PSOL no segundo turno. Mas no dia 24 de janeiro estaremos aqui olhando pessoalmente o ex-Presidente Lula, se for o caso, ser preso.

A nossa realidade só poderá ser transformada através da união. Só conseguiremos enfrentar os nossos maiores problemas, quando o individual não for mais importante do que o coletivo. Fomos eleitos para trabalhar e definir o futuro de muitas pessoas, não para ideologizar e barrar o desenvolvimento por mero prazer em não deixar o governo A ou B governar. A sociedade está sedenta do que deveria ser o óbvio: comprometimento e honestidade dos políticos. Hoje, o cidadão só quer votar em alguém que agregue essas qualidades. Está mais do que na hora de reavaliarmos isso. Nosso dever é sermos honestos. Nossa obrigação é sermos comprometidos. O que nos faz chegar a ponto de o cidadão pedir o básico? A população quer solução, não quer mais discursos. A cada filho ou pai morto na porta de casa, um clamor de socorro ecoa. Estamos perdendo para o crime. Temos uma guerra do bem contra o mal, onde muitos estão fugindo da sua responsabilidade. Todos aqui sabem da preocupação que tenho com a segurança pública, pois a minha trajetória na Brigada Militar me permitiu ter autonomia e formação para debater essa questão com muita legitimidade. Não condiz com a minha postura militar fechar os olhos para o outro; não condiz com a minha postura calar diante de tais situações como vemos no dia a dia. Somos forjados para ajudar e para proteger. O que todo político também deve fazer. Quero dizer, nessa minha manifestação, que me senti muito honrada em fazer parte desta Casa Legislativa neste ano que se finda.

Quero desejar aos colegas um Feliz Natal, muito abençoado junto às suas famílias, e que 2018 possamos, efetivamente, sustentar uma política nova, não a política tradicional do toma lá, dá cá. Queremos mudança. Não vou calar diante da irresponsabilidade e não vou deixar que as pessoas de bem paguem o preço disso. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): O Ver. André Carús está com a palavra em Comunicações.

O SR. ANDRÉ CARÚS: Sr. Presidente, Cláudio Janta, que conduz os trabalhos nesta tarde, colegas Vereadoras e colegas Vereadores, pessoas que nos assistem apela TV Câmara. Hoje é a nossa última sessão plenária do ano, e os espaços aqui são dedicados, praticamente, para que possamos fazer uma rápida prestação de contas dos nossos mandatos e da atuação parlamentar de cada um, ao longo de 2017, nesta Casa, e obviamente, em favor da Cidade.

Um dos temas que sempre tratei e tive como meta, juntamente com a minha equipe, foi a responsabilidade e austeridade na gestão dos recursos do gabinete, que são recursos públicos, e cada Vereador que faz a sua economia representa essa importante devolução de recursos que a Câmara faz, anualmente, e este ano já fez duas vezes, para

que o Poder Executivo possa investir nas áreas mais importantes e mais reclamadas pela população.

Neste ano de 2017 nós conseguimos promover uma economia de 77% da cota básica mensal do gabinete, isso representa uma economia importante, uma vez que gastamos com aquilo que é essencial, e não com o supérfluo. Aquilo que é suficiente para percorrermos a Cidade, percorrermos as bases, ouvir a sociedade, e o material para que nós possamos fazer andar o cotidiano do gabinete parlamentar. Então, eu tenho muito orgulho em anunciar essa economia, 77% dos recursos a que tínhamos direito pela cota básica mensal.

Consegui me fazer presente em 100% das sessões ordinárias, com ordem do dia, com projetos em votação, 100% de presença também nas reuniões das Comissões Permanentes, a que presidi, a COSMAM, e continuarei membro desta importante Comissão, também em 2018.

E quero aqui divulgar que a COSMAM entre as reuniões ordinárias das terças-feiras, audiências públicas e reuniões externas, visitas, nós conseguimos promover 75, e delas resultaram 128 encaminhamentos, tanto ao Poder Público municipal, ou aos órgãos competentes do Estado ou da União, para que fossem tomadas providências, no sentido de qualificar o atendimento da saúde pública, e, ao mesmo tempo, melhorar as condições do ambiente urbano, ambiente natural em que nós vivemos que a nossa cidade de Porto Alegre. Percorremos, mesmo com essa economia de recursos do gabinete, mais de 19 mil quilômetros ao longo deste ano em Porto Alegre, sempre ouvindo as pessoas e procurando exercer o mandato colaborativo, procurando dar solução para as suas demandas, para os seus pedidos que resultaram em mais de 870 ações do Mandato na Rua, que é um programa que nós desenvolvemos e que exige não só a presença do Vereador, mas também da nossa equipe, da nossa assessoria, em diferentes comunidades, em diferentes bairros de Porto Alegre, ouvindo os mais diversos seguimentos da Cidade. Aprovamos, de 12 projetos de lei apresentados, três; nove continuam em tramitação. Aprovamos também cinco indicações, ou seja, a totalidade daquelas que nós apresentamos neste ano e esperamos que o Poder Executivo dê cumprimento em benefício do cidadão que será atendido por essas indicações. Na Frente Parlamentar em Defesa do Meio Passe, que tem por objetivo maior garantir o acesso à educação à juventude que está no Ensino Médio ou no Ensino Superior, por meio desse benefício do transporte público, reunimos mais de 1.600 estudantes não só com reuniões aqui na Câmara, mas também nas universidades e escolas que receberam a Frente e a nossa ideia de ampliar o debate sobre o tema do meio passe em Porto Alegre. Também desenvolvemos um importante trabalho à frente da Comissão Especial do Mobiliário Urbano que, em 90 dias de trabalho, resultou num importante relatório, sob responsabilidade do Ver. Adeli Sell, e também num projeto de lei que além dos 12 membros da Comissão, outros 10 assinaram. Foi um ano intenso, esperamos que em 2018 possamos ter ainda mais trabalho sempre com independência, cobrando o que é bom para a Cidade e discordando daquilo que é retrocesso. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra em Comunicações.

O SR. MÁRCIO BINS ELY: Sr. Presidente, Ver. Cláudio Janta, cumprimentando V. Exa., cumprimento os demais Vereadores e Vereadoras, público que nos assiste nas galerias, na TVCâmara, senhoras e senhores. Hoje é um dia de apresentar o balanço. Eu ouvi atentamente os Vereadores que me antecederam, Ver. João Bosco Vaz, o Vereador que tem mais experiência na nossa bancada, sou o mais novo, estou no terceiro mandato; Mauro Zacher já tem quatro mandatos, e o Bosco já está já mais de 20 anos na Câmara. A bancada do PDT tem contribuído, na medida do possível, com a Cidade, com as boas causas, e é oportuno também que a gente possa falar um pouquinho da nossa caminhada neste ano. Com muita honra, respondo pela Liderança da bancada do meu partido, do PDT, integrando também a Comissão de Constituição e Justiça, que aqui já foi tão bem relatada pelo Ver. Mendes Ribeiro a respeito do enorme volume de trabalho que tivemos, mais de 450 processos apreciados. Mas muito especialmente aqui queria fazer menção a um novo desafio que me foi proposto pelos nobres pares, aos quais agradeço penhoradamente, que foi o desafio de presidir a escola do Legislativo, a Escola Julieta Battistioli. Acho que é oportuno, até para quem está nos assistindo na televisão, saber quem foi Julieta Battistioli. Este ano, a Escola completou 10 anos, foi fundada em 2007, e a Julieta Battistioli foi a primeira mulher a integrar a Câmara Municipal de Porto Alegre como Vereadora, em 1948. Sua atuação política foi iniciada nas indústrias Renner, na Zona Norte da Capital gaúcha, onde foi operária da industrial têxtil. Feminista e militante do PCB, lutou por melhores condições de vida para a mulher e pelo aperfeiçoamento dos serviços urbanos, também defensora dos direitos humanos e da liberdade de pensamento, atuou ao lado de movimentos sociais. Julieta inspirou a Escola do Legislativo e teve toda uma geração de mulheres a ingressar na política. Hoje temos ali uma galeria de Vereadoras bem mais robusta, com um número expressivo de colegas Vereadoras, já tivemos aqui na bancada do PDT com valorosas companheiras, hoje não temos nenhuma Vereadora compondo a nossa bancada, mas acho que de certa forma também prestamos aqui a nossa homenagem às mulheres no dia de hoje. Quero aqui também agradecer a parceria do Ver. Wambert, que respondeu pela Vice-Presidência da Escola, muito especialmente quero agradecer também aqui ao Diretor da Escola Lúcio Antonio Almeida, quero agradecer também aos nossos estagiários o José Feijó, Kauana Dias, Matheus Closs, Tiago Lopes da Silveira e Victor Leffa. Nós, durante este ano, desenvolvemos... Na realidade, a gente assumiu em maio, de maio a novembro, este foi um ano atípico, início de Legislatura, tivemos seis meses para trabalhar, mas fizemos 18 atividades na Escola do Legislativo. Tivemos a Aula Magna, que falou sobre “Autonomia Municipal e Política Econômica”, no dia 2 de maio, quando se abriam os trabalhos. Depois, fizemos um grupo de pesquisa “Federação e Repartição das Competências”; uma palestra sobre “A Construção do Capitalismo Brasileiro e a Presença do Estado na Economia”; outra palestra sobre “O Impacto das Organizações da Sociedade Civil Relacionadas à Saúde do Homem e o Câncer de Próstata”. Trabalhamos também com um ciclo de palestras do

“Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha: Legislação Antirracismo”, bem interessante o tema, já em julho; uma palestra sobre a “Dedução no Imposto de Renda e Doação ao Funcionário: Aspectos Legais”, uma orientação de como fazer a doação e a dedução no imposto de renda, permitindo que o recurso fique para a Cidade; ciclo de palestras da Semana da Juventude; “Segundo Encontro da Frente Parlamentar em Atenção à Saúde do Homem”; palestra “Caos Planejado e o Urbanismo de Porto Alegre”; também palestra, já em setembro, “Produção Vocal e Discurso”; grupo de estudos “Crise da Democracia Representativa e o Risco do Totalitarismo”; grupo de estudos “Desafios do Serviço Público na Contemporaneidade”; palestra “A Ética é de Cada Um?”; curso “Direito Constitucional I: Teoria da Constituição”; Semana da Consciência Negra; “O Ciclo do Sangue e a Captação de Doadores no Rio Grande do Sul”; palestra prática “Como doar ao Funcionário deduzindo do Imposto de Renda”, fizemos duas, para incentivar a doação ao Funcionário; depois o balanço final, que foi realizado no início do mês de dezembro. Nós queríamos agradecer a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, colaboraram; também à direção Legislativa. Muito penhoradamente, queria fazer um agradecimento ao Presidente Cassio Trogildo e à Mesa Diretora, que foram parceiros da Escola, e dizer que foi uma satisfação enorme e uma responsabilidade poder estar à frente da Escola do Legislativo. Esperamos poder ter contribuído à altura da responsabilidade que nos foi confiada.

Feliz Natal, feliz 2018. Eu sempre digo: quem planta trigo colhe pão, quem planta vento colhe tempestade. Vamos semear boas sementes para colher bons frutos no ano que vem. Muito obrigado e uma boa tarde a todos.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra em Comunicações.

O SR. CASSIÁ CARPES: Quero saudá-lo, Ver. Janta, presidindo os trabalhos netos tarde, a última Sessão do ano e, a partir de hoje, entraremos em recesso. Quero saudar as Vereadoras, os Vereadores, e dizer que o Vereador entra em recesso mas não descansa, ele está permanentemente no seu gabinete, está trabalhando, quase toda a estrutura da Casa funciona. Portanto, o Vereador só entra em recesso, mas está mais aqui pela Casa, pela Cidade que fora dela. Quero aproveitar para dizer que a Câmara tem um papel muito importante. Alguns não entendem por que esta Casa tem suas galerias lotadas quando da votação de alguns projetos; é porque o projeto é importante, os Vereadores têm que estar aqui e tomar decisões, cada um com a sua consciência, com a sua capacidade de votação. A Câmara é independente, embora se diga harmoniosa, mas, muitas vezes, as pessoas não querem entender que apesar de harmoniosa, é independente. E isso não é só aqui, é na Assembleia, na Câmara Federal, que os governos acham que têm que atropelar; não é bem assim. Naturalmente temos independência e procuramos, sim, harmonia quando necessária; quando não há harmonia, é no voto. O Vereador tem que ter opinião e continuar na sua trajetória. Já

que estamos no final do ano, aproveito para me despedir da presidência da Comissão de Direitos Humanos, Consumidor e Segurança Urbana, onde tive o prazer e o privilégio de estar com os Vereadores João Bosco, Mônica Leal, Prof. Alex, Sgarbossa, e a vice-presidente da Comissão, Ver.^a Comandante Nádia, que foram muito parceiros. Hoje pela manhã tivemos um encerramento de luxo na Comissão. Tem gente que acha que tratar de direitos humanos é proteger bandido; não, é proteger o cidadão pobre. Hoje discutimos na Comissão a falta de transporte para pessoas especiais, que não eram levadas pelos ônibus que deveriam transportar essas pessoas e, naturalmente, teriam que ser amparadas pelo Município conforme a Constituição, conforme a Lei Orgânica e assim por diante. Então foi uma audiência muito boa a pedido de outro Vereador que não é da nossa Comissão. Portanto, as Comissões têm esse papel. Como disseram aqui, a Comissão não tem poder de prender, de obrigar o Prefeito a fazer algo, mas ela pode muito bem ajudar, com as cópias taquigráficas. Com os seus depoimentos, pode ir para o Ministério Público, para a Justiça, para a Prefeitura. Esse é o caminho. Às vezes o cidadão lá fora que está nos ouvindo acha que nós podemos tudo, Ver. João Bosco; nós temos muitas limitações, mas nós podemos encaminhar. Os maiores pedidos junto à Comissão foram, sem dúvida, de órgãos públicos que não atenderam a sociedade, mas isso não quero dizer que a sociedade não possa, a iniciativa privada, vir a nos suscitar. Nós fazemos as reuniões, pegamos as cópias taquigráficas e mandamos para o Ministério Público. E sempre que fomos solicitados, como em várias oportunidades, nós passamos as cópias taquigráficas, que são a leitura daquilo que aconteceu na audiência pública: o que falaram, o que suscitaram, qual a discussão, qual a contrapartida, qual o contraditório. Enfim, esta é a função das Comissões, que acredito, aí sim, dentro da Casa podem ter muito mais prerrogativas e ajudar a Mesa Diretora, ajudar este plenário a ter mais legitimidade, mais capacidade de atuar. Aí eu acredito que dá para melhorar.

Foi um ano bom, um ano de discussão, e quem passou aqui, quem passou na Assembleia Legislativa como eu, sabe que nesta Casa a disputa é mais autêntica, porque nós estamos dentro uma Cidade, que é a nossa Capital. A Assembleia é o Estado todo, o pessoal não pode vir de longe, Janta, como de São Borja, de Uruguaiana, de Itaqui; mas aqui não, aqui estão no tambor da discussão, e vêm para esta Casa discutir. Naturalmente, aqui, os ânimos se arrefecem, às vezes tem um debate mais áspero, mas isso faz parte da democracia, entendendo que tem um limite.

Ontem, para quem não quer entender, esta Casa... O Prefeito falou em pressão, que muitos Vereadores cedem às pressões das galerias. Ontem foi um exemplo para ele: ele ganhou aqui a questão da Guarda Municipal com ampla maioria, 22 votos se não me engano, com a pressão das galerias. Muitos votaram com eles, como eu, muitos que votaram com eles, mas naquela hora não; aí o Vereador tem que ter sua independência, sim. Ali demos um exemplo claro para mostrar para a sociedade que tem que ter debate, tem que ter argumento. Há certas causas que o Vereador tem, sim, que assumir, Ver. Janta. Se ele não assumir, dizem que não assumiu, se vota sempre com o Governo, é governista, se vota, às vezes, com a oposição, é oposição. Não, esta Casa é para isso, são 36 que representam a sociedade porto-alegrense. E não pode vir aqui só votar para um lado, aí não precisava a Câmara Municipal. Se o Prefeito tivesse

autonomia, legislasse por decreto, não precisava da Câmara. A Câmara Municipal é uma reguladora desse princípio básico de que Executivo é Executivo, Legislativo é Legislativo, que se complementam, mas são independentes, podendo ser harmoniosos quando necessário. Portanto, é importante explicar isso para a sociedade. Nós não somos obrigados a votar desta ou de outra maneira; somos obrigados a votar conforme a nossa consciência, às vezes até errando, mas tendo opinião. O que deve se pesar de um Vereador é se ele, na sua média, durante o ano, durante seu mandato, foi mais autêntico, foi um parlamentar correto; não que às vezes ele possa votar dessa ou desta função; não, a sua trajetória é mais importante do que um voto separado muitas vezes, mas posso dizer que esta Casa mostrou, neste ano, independência, que é necessária para administrar Porto Alegre. Nem tudo pode se fazer, mas se tiver argumento e harmonia é bem melhor para a Cidade. Eu espero que em 2018 tenhamos mais harmonia, com a mesma independência, que todos nós, funcionários, Vereadores, tenhamos um belo ano de 2018, porque ele tem que ser melhor que 2017, que foi muito ruim – a corrupção campeou neste País. Automaticamente temos que dar exemplo. O gaúcho, por natureza, tem muitas coisas diferentes. A Câmara Municipal tem suas diferenças. Sempre vai ter o aqui e o acolá, faz parte do ser humano algum problema. Mas, sem dúvida, vou mostrar aqui transparência, mostrar aqui que nós, João Bosco, toda a Casa devolveu ao Executivo mais de R\$ 20 milhões. Isso tem que ser, sim, consolidado em todos os gabinetes, por todos os funcionários, todos nós estamos dando exemplo todos os dias de que podemos, sim, contribuir. A Câmara Municipal gastou menos, gastou melhor; os Vereadores trabalharam melhor, enfim, fizemos a nossa parte. Não somos perfeitos, tenho certeza de que a Câmara não é perfeita, a sociedade que julga: gosta do Janta, às vezes, gosta de mim, gosta do João Bosco, gosta do Bins, é assim. A sociedade se posiciona como ela quer, o voto é secreto e automaticamente tem que acompanhar a trajetória do seu Vereador. Parabéns a todos, tenham uma virada de ano muito boa, e que nós possamos em 2018, com a mesma autenticidade, votar conforme a nossa consciência e com a sabedoria de que a Câmara está aqui para isso. São 36 Vereadores com independência e que representam a maioria, quem sabe, todos os eleitores de Porto Alegre, onde o sufrágio aconteceu de forma democrática, direta e, sem dúvida, de forma transparente para a sociedade porto-alegrense. Obrigado, Janta.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): Obrigado, Ver. Cassiá Carpes.

(O Ver. Márcio Bins Ely assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Márcio Bins Ely): O Ver. Cláudio Janta está com a palavra em Comunicações.

O SR. CLÁUDIO JANTA: Sr. Presidente, Ver. Márcio Bins Ely; Vereadores que aqui se encontram; público que nos assiste em casa, através da

TVCâmara; público que nos assiste nas galerias; funcionários aqui da Casa; queria, primeiro, agradecer a minha família, os meus familiares que são as pessoas que mais sentem o nosso trabalho aqui, a nossa ausência. As pessoas acham que aqui só trabalhamos segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira, que são os dias que têm Sessões. Na verdade, é um trabalho contínuo que fazemos nas Comissões, nas visitas às comunidades, uma série de outras coisas, que é o papel do Vereador. Queria agradecer o pessoal que trabalha no meu gabinete, o pessoal que trabalha na bancada, pessoal que nos auxilia aqui no plenário. Se não fossem eles, muitas das coisas que alcançamos êxito, muitas das coisas que apresentamos aqui, que muitas vezes ficam esquecidas na memória do povo, e damos uma reavivada, não seria possível. Queria dizer que foi um ano atípico, alguns já falaram aqui, na política e atípico na sociedade brasileira, mas principalmente aqui na nossa Cidade, na sociedade brasileira nós vimos políticos serem presos e rapidamente serem soltos. Ontem mesmo saíram mais dois indultos de Natal para políticos com condenações grandes, envolvidos em corrupção dentro do Brasil. Ontem se viu ser preso um dos políticos mais antigos da história de corrupção deste País, que dizia que roubava, mas fazia, e talvez seja solto antes do Natal. Mas também se viram coisas boas, viu-se a máscara da má política cair e como ela é feita. Viu-se um Congresso Nacional curva-se a emendas parlamentares, um Congresso Nacional curvar-se a emendas que o Presidente cedeu publicamente, dito isso por seus líderes no Congresso Nacional, e, por duas vezes, salvar literalmente a pele do Presidente da República. E viu-se aqui também um Estado tentando sair das suas dificuldades, a cada dia que passava, o Estado procurando saídas para uma crise financeira muito grande, mas ampliando coisas fundamentais para a população de Porto Alegre com o efetivo de brigadianos na rua, chamando os concursados da Polícia Civil e dependendo de acordos com a União, que ontem recebemos a notícia de que serão firmados. Mas dependendo um pouco de pararmos um pouco com essas divergências de maragatos e chimangos. Quem dera que aqui em Porto Alegre nós tivéssemos um governante que dialogasse com o Parlamento, com os servidores públicos, claramente, sem ofensas, sem levar as coisas à ponta de faca. Este Parlamento nunca se acovardou e nunca vai se acovardar, nos momentos mais difíceis deste País este Parlamento foi a trincheira da democracia, foi a trincheira dos direitos civis, foi a trincheira das pessoas desta Cidade, das pessoas que lutam por um mundo melhor. E não seria agora que este Parlamento iria se acovardar. O Ver. Cassiá Carpes deu exemplo ontem, quando as galerias estavam lotadas, este Parlamento, ontem e na segunda-feira, aprovou o parcelamento do 13º salário dos servidores municipais, aprovou o projeto da Guarda Municipal, este Parlamento vem aprovando coisas que são para o bem da Cidade. Agora, é imprescindível que no ano que vem a cidade de Porto Alegre tenha uma coisa só que está faltando para a nossa Cidade alcançar as outras questões, que é paz, respeito, mas principalmente paz. Nós conseguimos avançar em algumas coisas. Nós montamos uma nova estrutura de Governo, nós conseguimos sensibilizar para que houvesse uma nova alíquota no Previmpa, nós conseguimos avançar em algumas coisas, mas não conseguimos avançar no principal, que é respeitar os poderes.

Ontem o Ver. Cassiá Carpes deu exemplos de várias cidades que fizeram a planta do IPTU, mas não reajustaram o IPTU. A população não aguenta mais reajustes de impostos. Eu sou oriundo do comércio, vários colegas meus estão perdendo vendas no final do ano agora, em função de parcelamento de 13º salário, em função da crise econômica que estamos vivendo no País, e também pela competitividade da economia informal na porta das lojas. Isso não vem acontecendo de agora, isso vem acontecendo de muito tempo, é uma política que a Cidade adotou de não enfrentar isso. Como não enfrenta os moradores de rua, pessoas que, se fizer cadastro, voltam para a sua cidade de origem, voltam para o acolhimento, mas não enfrenta essas políticas. Agora, no final do ano, quando as pessoas capitalizaram e compraram alguma coisa para vender, se faz esse tumulto maior ainda, no momento de as pessoas comprarem. Acho que falta...

O SR. PRESIDENTE (Márcio Bins Ely): O Ver. Cláudio Janta prossegue a sua manifestação, a partir deste momento, em Comunicação de Líder.

O SR. CLÁUDIO JANTA: Acho que falta planejamento, acho que falta sensibilidade, acho que falta uma pitada de afeto, uma pitada de amor, uma pitada de compreensão de que esta cidade de Porto Alegre é uma cidade para todos, é uma cidade que é para as pessoas que moram na zona norte, no Extremo-Sul, na Lomba do Pinheiro, na Ilhas, no Centro, na 24 de Outubro, na Bela Vista, que moram nesta Cidade. Todas as pessoas querem o bem para Porto Alegre. Todas as pessoas querem uma praça limpa, querem uma capina, querem o esgoto desentupido, todas as pessoas querem um sistema de transporte que funcione, mas não querem perder nada. Nós não podemos nos criar em cima de expectativas, dizer que não vamos tirar direitos das pessoas e, logo ali na frente, retirar esse direito das pessoas. Nós não vamos ter um sistema de transporte eficiente na cidade de Porto Alegre tirando o direito das pessoas com deficiência, dos aposentados, tirando a meia passagem, não subsidiando o sistema de transporte. Nós não vamos ter um sistema de trânsito funcionando na cidade de Porto Alegre se nós não planejarmos o trânsito de Porto Alegre. Nós não vamos ter paz entre os aplicativos e os taxistas se não fizermos uma política para que ambos trabalhem na cidade de Porto Alegre. Nós não vamos ter uma coleta de lixo efetiva na cidade de Porto Alegre se nós não resolvermos o problema do transbordo do lixo de Porto Alegre. E nós não vamos ter uma política concreta na cidade de Porto Alegre se nós não resolvermos a questão política com o Parlamento de Porto Alegre. Aqui nós fazemos política para quem nos colocou aqui, mas principalmente para a cidade de Porto Alegre, uma política voltada para as pessoas, para melhorar a vida de todos.

Alguns políticos que aqui deixaram esta Casa no passado dizem que, a cada ano, a cada legislatura os parlamentos pioram. Eu não concordo, eu acho que a cada legislatura os parlamentos avançam mais, se modernizam mais, discutem mais as questões e cada vez mais a democracia cresce. E esta Cidade é o exemplo de participação popular. Todos os projetos que chegam a esta Casa, que mexem com a vida das pessoas carecem de audiência pública, mexem com a estrutura do Município de Porto Alegre e carecem de audiência pública. E temos certeza de que as Comissões

desta Casa nunca vão se furtar disso e nós, Vereadores, com as galerias lotadas ou não, com a pressão popular ou não, jamais vamos nos furtar de votar, discutir, debater o que é melhor para a cidade de Porto Alegre. Agora, eu, particularmente, jamais vou permitir que esta Casa, que as pessoas que estão lá no posto de saúde, nas escolas, na assistência social, nas creches, as pessoas que estão lá na limpeza urbana, na Guarda Municipal, as pessoas que estão na EPTC, ajudando na fiscalização, que estão fiscalizando o comércio na cidade de Porto Alegre sejam atingidas por preconceito e principalmente esta Casa, a Casa que os 36 membros representam, a parcela dos bairros, a parcela da população da cidade de Porto Alegre, mas que aqui converge para o bem maior desta Cidade.

Primeiro, quero pedir desculpas por algum discurso mais afoito, por alguma questão mais peculiar, como já disse o João Bosco aqui, que tenha tido em algum plenário, em alguma discussão mais *caliente* que a gente teve nesta Casa, mas esta é a questão da democracia. Não levem para o coração, como a gente costuma dizer. São momentos que a gente tem nesta Casa. Mas queria desejar a todos vocês que no ano que vem a gente tenha um ano de paz e muito diálogo, mas principalmente de respeito com esta Casa. Esta Casa merece respeito, como a população de Porto Alegre merece. Desejo a todos os servidores da Casa um ano novo de muita saúde, prosperidade e muita reflexão e desejo à população de Porto Alegre um Ano de Novo de esperanças, de solidariedade, mas principalmente um ano novo de lutas e de perspectivas de um mundo melhor que será construído com a nossa união, solidariedade e parceria de todos nós. Muito obrigado, Sr. Presidente. Que Deus abençoe e ilumine a todos nós e com muita força, fé e solidariedade nós continuaremos fazendo a boa política.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Márcio Bins Ely): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. ALDACIR OLIBONI: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde que antecede o recesso de trinta e poucos dias da Câmara de Vereadores, nós, enquanto bancada do PT, Ver.^a Sofia, Ver. Adeli e Ver. Marcelo não poderíamos também, aqui, neste pequeno espaço de tempo, deixar de fazer uma breve avaliação do Governo Municipal em relação à ação ou à sua gestão ou à sua visão em relação à Câmara Municipal de Porto Alegre, e percebemos que, lá atrás, quando o Marchezan era candidato a Prefeito de Porto Alegre, ele vendeu para a sociedade porto-alegrense um tipo de discurso dizendo algo que depois não se concretizou; ao contrário! Ele questionava em relação às obras ligadas à Copa, Ver. Cassiá Carpes, por que não aconteciam, se eram recursos federais; pois as obras, um ano depois, continuam paradas no seu Governo. Ele dizia que não ia aumentar impostos, e tentou, por várias vezes, aqui na Câmara de Vereadores, com projetos que oneravam o cidadão, como o IPTU e outros, tentou criar impostos; não conseguiu, pela ação persistente e digo que é saudável com relação ao debate feito nesta Casa. Disse que não ia acabar com o Orçamento Participativo; alguém viu ele viabilizar

alguma obra do Orçamento Participativo? Mais de duas mil obras atrasadas. Não viabilizou! O Prefeito Marchezan mandou para esta Casa a reforma administrativa, onde reduzia significativamente o número de secretarias, com a ideia de reduzir os gastos; e, contrariamente a isso, aumentou o número de CCs! Aumentou o número de CCs! Infelizmente, o Governo Marchezan continuou com a política de desgaste do seu Governo mandando pacotes para cá, como, por exemplo, a questão que onera o funcionalismo público, tirando conquistas históricas como, por exemplo, a dedicação exclusiva, a dedicação em tempo integral; mas não teve sorte, não teve êxito, não passou aqui e não passará. E não passarão também outros projetos que continuam tramitando como, por exemplo, o fim das isenções no transporte público, querendo acabar com a segunda passagem, querendo acabar com a gratuidade dos idosos de 60 a 64 anos, querendo reduzir a meia passagem dos estudantes, dos deficientes. Perdeu também. Teve que acatar uma decisão da Câmara, na qual criamos uma comissão, e estamos debatendo hoje, Ver. Cláudio Janta, e V. Exa. é o relator. E nós percebemos que a população é contra essas atitudes, esses projetos mandados pelo Prefeito Marchezan a esta Casa. Nós poderíamos elencar aqui uma série de projetos de lei que, de fato, ele, no afogadilho, agora no final do ano, quis apresentar e não teve êxito, tentando inclusive, com a sua base, pressionar os demais Vereadores para poder constituir maioria e não conseguiu, porque, queiram ou não, os próprios Vereadores que se posicionaram em bancadas independentes perceberam que, infelizmente, o Prefeito de Porto Alegre só quer pensar em onerar o cidadão. Ele esqueceu de governar. Olhem a cidade como está. Não só os Vereadores que dizem, em sua grande maioria, que a cidade está abandonada. E nós, aqui, temos que ter posição clara. Agora, alguns Vereadores chegar na tribuna e dizer que esses manifestantes são todos da esquerda, que esses manifestantes tentam imprimir, aqui, ideologicamente uma posição, não é verdade! Aqui neste plenário teve vários momentos de manifestações de cidadãos e cidadãs que disseram que votaram no Marchezan, Ver. Márcio Bins Ely, e estão arrependidos. Não é por acaso que a rejeição do nosso Prefeito, infelizmente, aumenta, na medida em que em que ele mostra uma incapacidade de gestão. Porque, se nós olharmos o Plano Plurianual, o plano Prometas e a peça orçamentária, há uma enorme contradição no que ele diz e no que ele faz. Como nós, Vereadores, poderemos concordar? Para concluir, nobre Presidente, jamais! Esta Casa, como diz o Ver. Cassiá, é independente, os Vereadores e as Bancadas tem posição clara e precisa com relação ao atual Governo ou a qualquer Governo. E nós fizemos uma oposição responsável, capaz de poder interpretar o que ele manda e dar nossa posição. Muitas vezes até tentamos corrigir os projetos de lei com emendas que apresentamos, mas não tem como aceitar emenda da oposição, infelizmente. Então, encerrando o ano, dizendo que de fato há uma enorme decepção com a política. E nós, Vereadores, políticos, também temos uma enorme decepção com alguns gestores que dizem algo e não concretizam, desgasta a política e desgasta o parlamento. E ficamos também frustrados com isso. Portanto queremos dizer neste final de ano de 2017 que o cidadão poderia ter um ano mais saudável, mais feliz, mas infelizmente não teve. Esperamos que pela luta do seu trabalho, a dedicação de cada um, cidadão, cidadã, seja funcionário público ou não,

possa ter um feliz Natal e próspero ano novo. Quanto a nós, Vereadores, vamos lutar, sim, para que nossa cidade seja melhor, tenha uma oferta de serviços públicos melhores e que nós possamos, sim, ajudar a questionar o povo de Porto Alegre, como o povo brasileiro, como o povo gaúcho. Na hora de eleger, na hora de escolher os nossos gestores, sejam eles deputados, Vereadores, nós temos que procurar um pouco mais e perceber a sua vida, a sua luta, e mais do que isso, a suas iniciativas nos parlamentos. Um grande abraço em nome da Bancada do PT, um Feliz Natal e um feliz ano novo.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Cláudio Janta reassume a presidência dos trabalhos.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): O Ver. Dr. Thiago está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. DR. THIAGO: Quero agradecer ao Ver. Cassiá Carpes, pois, na manhã de hoje, no último dia de trabalho nesta Câmara, tivemos uma reunião muito importante na CEDECONDH. Uma reunião baseada no desespero de um conjunto de mulheres elogiáveis, de um conjunto de mulheres que a sociedade gaúcha e porto-alegrense tem de se espelhar, que são as mães de crianças com deficiência que usufruem o Lar São João Batista. Então, a Prefeitura, de uma forma irresponsável, retirou o transporte dessas crianças com deficiência que iam da sua casa até o lar a partir desse transporte. Retirou com a justificativa de que elas mudaram de residências. Algumas foram contempladas com o Minha Casa, Minha Vida e foram mais para a periferia da Cidade. Então, denunciando um preconceito tácito com a periferia da Cidade. E a Secretaria da Saúde retirou o transporte dessas crianças. Tivemos, na reunião, a presença da Defensoria, do Ministério Público, da OAB e das Secretarias da Saúde e da Educação. Mas o que mais me impressionou, na reunião, o Ver. Cassiá pontuou muito bem, foi que as crianças precisavam até ser medicadas, tal é o grau de dificuldade que essas mães têm. Mas o que mais me impressionou nessa reunião, foi quando, na metade da reunião, uma das mães olhou para o representante da Secretaria Municipal de Saúde, um médico, e disse “olha, Doutor, o que está faltando para a Saúde é gestão”. Aí todo mundo ficou paralisado. Por que a senhora diz que é gestão? Porque é muito simples: a *van* passa na frente da minha casa, a mesma *van*, e não tem lotação completa, então falta o mínimo de organização para a Secretaria Municipal de Saúde. Não vai gastar um real a mais. Então eu quero dizer aqui que falta gestão, falta sensibilidade nos processos, falta humanismo, e eu espero, Ver. Cassiá, que os prazos ditos hoje que em uma semana a uma semana e meia darão resposta para a Comissão, e que corrigirão esse problema em um mês, um mês e meio, para que as crianças, quando retomem, possam retomar com transporte, sejam respeitados. O Ver. Cassiá, em várias oportunidades durante a reunião citou “Olha, temos as notas taquigráficas”, porque várias mães denunciaram que já há três, quatro meses atrás, tiveram reunião com a Secretaria Municipal de Saúde com essas mesmas pessoas que vieram aqui hoje, e essas mesmas

peessoas, diferentemente de hoje, porque lá estávamos nós, Ministério Público, OAB e Defensoria Pública, essas mesmas pessoas disseram a essas mães que terminaria esse transporte para as crianças. Isso não vai acontecer! Tenho certeza de que nós não vamos deixar que isso ocorra. Nós, coletivo de Vereadores, não vamos deixar que isso ocorra. Quero agradecer aqui o transcurso deste ano, agradecer os colegas que participaram em conjunto de diversas ações. Impedimos os aumentos de impostos do IPTU, ISSQN, preservamos os direitos dos trabalhadores e dos servidores públicos municipais, não só por eles, mas principalmente pelos benefícios à Cidade, para que o HPS não feche, para que o HPV não tenha problemas, para que o PACS melhore suas condições. Esperamos que isso ocorra em 2018 e esperamos que a Secretaria da Saúde também tenha mais atitude, impedindo o fechamento completo da Beneficência Portuguesa, atitude reabrindo o Parque Belém, atitude possibilitando uma discussão mais ampla sobre a questão do Hospital Petrópolis, sobre o qual o inventário foi debatido e foi retirada a lei do inventário do Município de Porto Alegre, portanto, não é mais um imóvel tombado, e por isso pode voltar a cumprir seu fim de ser um hospital. Esperamos, enfim, que a gente possa ajudar a sociedade de Porto Alegre a ter uma melhor qualidade de vida. Por fim, Ver. Janta, espero que o Prefeito faça uma profunda reflexão neste Natal e ano novo, período que se presta para isso; uma profunda reflexão de que ele realmente precisa ouvir mais a Cidade, precisa ouvir mais os Vereadores, precisa ouvir mais as lideranças da Cidade, precisa ouvir mais os servidores públicos, porque desta forma, sem dúvida nenhuma, as coisas não caminharão bem, as coisas precisam ser modificadas em 2018 sob pena desta Casa acabar operando grandes modificações na Cidade. Muito obrigado, Presidente, Feliz Natal e bom ano novo a todos.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): Querida, em nome da Mesa Diretora e dos 36 Vereadores desta Casa agradecer a todos os funcionários da Câmara de Vereadores, às taquígrafas, ao pessoal da sonorização, da DL, da TVCâmara, da Rádio Câmara, ao pessoal que trabalha na imprensa, ao pessoal da assessoria dos gabinetes, a todos os funcionários da Câmara de Vereadores, ao pessoal da Guarda, a todos que contribuíram para que este ano tivéssemos um ano de grandes debates, principalmente aos Vereadores que proporcionaram grandes debates aqui nesta Casa, e quero desejar, em nome da Mesa Diretora, em nome dos Vereadores, um Feliz Natal e um bom ano novo para todos, que Deus abençoe e ilumine todos nós.

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h37min.)

* * * * *